



Neste Número:

Novas instalações da COMPANHIA DA MÚSICA inauguradas no Mercado Cultural do Carandá

Destaque	■ 01
Companhia da Música	■ 02
Minilares	■ 03
Infância	■ 04

EDITORIAL

O ano de 2010 foi para a nossa Fundação um **ano vintage!** Quando ainda a meio do ano nos debatíamos com a incerteza de podermos pagar a tempo o subsídio de férias, não imaginávamos que, sob essa aflição financeira, o final do ano nos iria surpreender! De certo modo, 2010 parecia repetir o ciclo de 2009: 1º semestre de angústia, 2º semestre de alívio! Mas havia uma grande diferença: agora em 2010, tínhamos uma explicação positiva para o sufoco: a carência da tesouraria devia-se a 3 projectos novos cujos financiamentos estavam com grandes atrasos! Quando o alívio chegou no início do 2º semestre, tudo mudou: **a)** as férias foram normais e até os nossos Minilares beneficiaram de donativos para os acampamentos; **b)** a Fundação obteve o apoio do Montepio e adquiriu uma **vivenda** em Frossos para concentrar os **Minilares 2 e 3**; **c)** passagem para as magníficas instalações da ESCOLA DE MÚSICA DO CARANDÁ, projecto de Souto Moura, que ali acolhe os já 580 alunos da nossa **Companhia da Música!** E à medida que o ano ia chegando ao fim, novas surpresas chegavam: 5 empresas (**C&A, Fromageries Bel Portugal, GasAir, Ultriplo e Najetradig**) tornaram possível equipar a nova vivenda e proporcionar às nossas crianças uma festinha de Natal bem recheada! Finalmente, quase nos limites de Dezembro, acordava-se o negócio de um lote de 10.500m² para o futuro **Lar da 3ª Idade!** O ano de 2010 ficará ainda marcado pelos primeiros passos do nosso **Departamento de Marketing** e pela associação ao projecto **Serve the City**, presentemente já actuando em Lisboa.

Resta-nos uma palavra de apreço para todos os que trabalham nesta Casa e que tornaram possível este nosso **ano vintage!** Para uma Instituição como a nossa, a melhor avaliação é sempre feita pelos pais e demais familiares de alunos e utentes a quem servimos. **Creche e Jardim de Infância** estão lotados; temos recebido apreço público à qualidade dos nossos **serviços com idosos**; a **Companhia da Música** continua a ser a nossa **locomotiva** e o projecto **CESTA** prossegue em Angola. Esperam-nos maiores exigências de qualidade em tempos de crise financeira para as famílias. Mas enquanto tivermos estes níveis de avaliação continuaremos a sonhar com novos **anos vintage!**

SP

As novas instalações da **Companhia da Música – Fundação Bomfim** foram oficialmente inauguradas no dia 6 de Janeiro/11 no Mercado Cultural do Carandá pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, numa cerimónia que contou com a presença do máximo responsável da Direcção Regional de Educação do Norte.



Arq. Luis Peixoto, Dra. Ilda Carneiro, Prof. Elisa Lessa, Eng. Mesquita Machado, na inauguração da Escola de Música do Carandá

Falando em representação do Ministério da Educação, António Leite destacou que esta nova Escola é “um belíssimo exemplo para o Norte e não é todos os dias que se assiste a uma colaboração entre a Cultura, a Educação e o Poder Local”.

Por seu lado, o presidente da Câmara, Mesquita Machado, acompanhado de vários vereadores lembrou a história do Mercado do Carandá, mandado construir na década de 80, mas que nunca cumpriu a sua função inicial. A abertura da escola concluiu o processo de reconversão do mercado em espaço cultural, iniciado em 1996. O mercado do Carandá foi construído há 25 anos, tendo sido um dos primeiros projectos públicos do arquitecto Eduardo Souto Moura, o qual não pôde estar presente na inauguração por motivos de saúde. Apesar de elogiado do ponto de vista arquitectónico, o espaço nunca vingou em termos comerciais e, em 1996, a Câmara optou pela mudança de funções.

(continuação na página seguinte)



Novas instalações da Companhia da Música inauguradas no Mercado Cultural do Carandá *(continuação)*

Desde 1999 que ali funciona uma escola de dança, gerida por uma associação local através de um protocolo semelhante ao que a autarquia estabeleceu com a Fundação Bomfim em 2008.

No Mercado Cultural estão também sediadas algumas associações culturais, um espaço Internet e um salão de chá. De acordo com aquele protocolo, a Companhia da Música fica dispensada do pagamento do arrendamento do espaço em troca da concessão de bolsas de estudo para crianças e jovens de famílias carenciadas. Esses apoios serão entregues aos estudantes pela autarquia

no início de cada ano lectivo. "Desta forma garantimos que esta será uma escola aberta a todos", referiu Mesquita Machado.

O presidente da Câmara considera que Braga "pode orgulhar-se de um excelente projecto" de formação cultural. O autarca destaca ainda a vertente arquitectónica da obra, antecipando que esta pode vir a tornar-se um novo marco do arquitecto Eduardo Souto Moura na cidade, depois do Estádio Municipal.

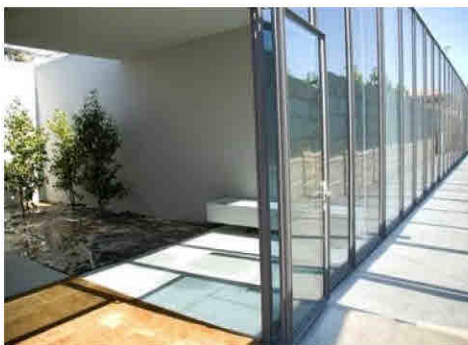


Eng. Mesquita Machado, assistindo a uma aula de saxofone

Palácio de sinestésias

Elisa Lessa, directora pedagógica da Companhia da Música, também elogiou as "fantásticas condições" de umas instalações que comparou a um "Palácio de sinestésias" que "vai dar mais qualidade de vida a Braga".

Segundo Elisa Lessa as novas instalações do Carandá congregam "música e arquitectura", reforçando que a Companhia da Música irá prosseguir com o seu percurso "sem discriminações e defendendo uma qualidade de vida que passe pela ênfase do estético".



Uma das entradas para a nova Escola

O edifício onde vai ficar instalada a escola de música custou mais de dois milhões de euros. A nova ala do equipamento inaugurado tem dois pisos, um ocupado pelas áreas de ensino e outro, na cave, no qual se reuniram as áreas de apoio ao funcionamento. A escola de música tem ainda um auditório com capacidade para 157 pessoas, que poderá ser utilizado pelas associações do concelho, bem como uma biblioteca e um bar. Eduardo Souto Moura assumiu já o compromisso de projectar o novo desenho da praça existente entre o mercado cultural e o Centro de Saúde do Carandá.

Elisa Lessa destacou a melhoria significativa das condições de funcionamento deste estabelecimento de ensino particular especializado que, até Setembro do ano passado, tinha os seus espaços lectivos distribuídos por duas vivendas na Rua Sá de Miranda, em Braga.

Actualmente, 581 alunos frequentam a Escola, mas a directora pedagógica assegura que há capacidade de crescimento com o preenchimento de horários no período matinal.

O programa da cerimónia de inauguração – na qual estiveram presentes os directores da Fundação Bomfim, Silas Pego e José Barbosa, e os Pastores Mauro Prado e Steve Mosely – incluiu uma performance do Grupo de Teatro **Tim.Bra** e um recital em que participaram a aluna Inês Pereira (aluna do 5.º grau de guitarra que tocou *Grande Vals* de F. Tárrega) e a professora Sofia Sarmento que acompanhou ao piano quatro bailarinos da escola de Dança **Arte Total** interpretando a peça "O Bailador de Fandango", de Eurico Thomaz de Lima. ■

Rui Feio
Companhia da Música



Uma Nova Casa para as Crianças e Jovens dos Minilares Bomfim

Depois de muito empenho e dedicação por parte da Direcção da Fundação Bomfim, dos Minilares e seus colaboradores, dois dos Minilares Bomfim ocupam agora uma nova moradia que a Fundação adquiriu em Frossos, tal como anunciado no Boletim anterior.

Graças ao apoio da **Ultriplo**, da **C&A** e de outros benfeitores, foi possível equipar este novo espaço. Com o intuito de agradecer a todos os que contribuem para a felicidade das crianças e jovens dos Minilares Bomfim e de partilhar este novo sonho, no passado dia 1 de Dezembro de 2010, realizou-se, para grande alegria das crianças e jovens, a inauguração do Minilar Bomfim - Frossos.



Minilar Bomfim apetrechado com mobílias oferecidas

As crianças e jovens, a Equipa Técnica e a Equipa Educativa dos Minilares, receberam os Benfeitores e as Famílias Amigas dos Minilares, elementos do Conselho Directivo da Fundação, da Direcção Administrativa da Igreja e da Direcção Pastoral. Foi num ambiente familiar que se pronunciaram palavras de boas-vindas, de agradecimento, partilha e dedicação, seguidas de uma visita às instalações e, no final, um pequeno lanche preparado com o apoio das crianças e jovens. Foi com enorme alegria que constatamos a reacção positiva das pessoas presentes face ao novo Minilar e as palavras de incentivo ao trabalho que desenvolvemos.

O nosso muito OBRIGADO por caminharem a nosso lado. ■

Vera Lemos

Técnica de Serviço Social - Minilares

O Natal no coração das Crianças e Jovens dos Minilares Bomfim

À luz do que tem ocorrido noutros anos, na semana que antecedeu o Natal, este foi festejado na intimidade de cada um dos Minilares Bomfim, recriando-se todo o ambiente da noite de Natal. A antecipação desta comemoração deve-se ao facto das crianças e jovens passarem a época festiva com as suas famílias: biológicas ou amigas. Bacalhau com batatas, polvo, rabanadas, mexidos, aletria, sonhos, Pai Natal e prendas foram alguns dos muitos ingredientes desta noite, que encantaram pequenos e graúdos.

Neste Natal a Fundação foi ainda presenteada com uma festa organizada pela empresa **Fromageries Bel Portugal**, que decorreu no dia 20 de Dezembro. Inicialmente dirigida às crianças e jovens dos Minilares, acabou por ser alargada a todas as crianças da Fundação Bomfim.

Foi com agradável surpresa que vimos as expectativas superadas no rosto de cada criança e jovem, perante a magia, malabarismo e alegria do Palhaço convidado. A entrada da "Vaca que ri", foi outro momento alto da festa; foi a própria que chamou individualmente e distribuiu presentes a cada criança e jovem. Esta tarde terminou com um lanche conjunto, oferecido pela Fundação Bomfim. ■



Festa com a "Vaca que ri"

Vera Lemos

Técnica de Serviço Social - Minilares

